

Marcos Senghi Soares

# **DONS ESPIRITUAIS**

Descubra o seu lugar  
no Corpo de Cristo

## capítulo 4

# IDENTIFICANDO SEU DOM

Como tudo que envolve a vida cristã, não há uma fórmula mágica ou instantânea para se identificar o dom de uma pessoa. Há necessidade de uma conjugação de fatores e práticas para que se consiga isso. É uma experiência que exige nosso empenho e determinação, mas que vale cada segundo investido. Identificar qual é o nosso dom é a chave para uma vida útil e bem-sucedida, pois nosso dom indica qual é a área da igreja onde Deus nos colocou e onde ele quer que o sirvamos.

Pode ser que você já saiba qual é e até já use seu dom com fidelidade. Neste caso, aproveite para aprender um método que o ajude a orientar aqueles que ainda não tem este privilégio. Se não tem certeza ainda, estaremos aqui para orientá-lo nesta importante missão.

As sugestões que se seguem não são uma “receita de bolo”, infalível e imediata, mas fruto de reflexões e experiências de outras pessoas que se depararam em algum momento de sua carreira cristã com a mesma pergunta que você hoje tem a coragem de fazer: **AFINAL, QUAL É O MEU DOM?**

Passe, então, pelas etapas abaixo, com o coração aberto e a mente atenta. Você entrará numa aventura da qual jamais vai se arrepender.

1. **ORE.** Comece orando sinceramente sobre o assunto, pedindo iluminação e sabedoria de Deus, para que você não venha apenas a “dominar a matéria”, mas para que o Espírito Santo (o mesmo que dotou você com pelo menos um dom) o guie a uma identificação precisa sobre o(s) seu(s) dom(ns) específico(s).

2. **LEIA.** Leia cuidadosamente os textos bíblicos que trazem as listas de dons espirituais: I Pedro 4:10,11; Romanos 12:3-8; I Coríntios 12:1-31; Efésios 4:11-14. Repita a leitura destes textos até se familiarizar com seus termos. Procure identificar traços comuns entre as diversas listas.

Tente chegar à sua própria definição do que seja um dom espiritual e compare sua definição com outras disponíveis. Este passo foi o que fizemos até agora em nosso curso. Se necessário, reveja a matéria das três primeiras aulas.

3. OUÇA. Você tem o direito de ter expectativas, anseios até, a respeito do dom que imagina que seja o seu, mas não pode ser o prin-

“Passe, então, pelas etapas abaixo, com o coração aberto e a mente atenta. Você entrará numa aventura da qual jamais vai se arrepender.”

cipal juiz do seu próprio dom. A melhor avaliação do seu trabalho virá sempre da comunidade à qual você serve. Procure orientação de pessoas mais experientes do que você: um líder, um amigo espiritualmente maduro, que já esteja trabalhando em algum ministério, público ou não. Ouça o que essas pessoas dizem a respeito do que poderia ser o seu dom. O julgamento das outras pessoas nesta matéria nos dá segurança.

4. USE. Quando tiver uma noção, ainda que só uma noção, de quais dons imagina possuir, tente colocá-los em prá-

tica. É provável que a prática de um dom seja a melhor maneira de determinar se você está no caminho certo ou não. Então, verifique na sua igreja local em qual (ais) ministério (s) seu dom se encaixa e apresente-se como voluntário para participar dele. Esta é a melhor maneira de confirmar seu dom: o trabalho prático.

Você está quase no fim do percurso, que é um caminho sem volta. “*Quem põe a mão no arado e olha para trás não é digno de mim*” (Lucas 9:62). Falta bem pouco. Então, olhe para frente. Pense na alegria de servir a Deus como você nunca fez até hoje. Vai valer muito a pena, pode acreditar!

### *O teste dos dons*

Alguns testes foram desenvolvidos com a finalidade de auxiliar no processo de identificação dos dons. Nenhum deles tem “precisão científica” nem deve ser considerado como a única indicação em sua pesquisa. Mas se você usar com o devido critério, eles podem ajudar muito.

Nós desenvolvemos este conjunto de perguntas baseado

nos conceitos apresentados durante nosso curso. É muito importante, a esta altura, que você siga as orientações do seu tutor.

1. Responda todas as perguntas de uma vez, durante o encontro marcado para este fim. Não se antecipe, não leia as perguntas antes. O efeito surpresa é importante para a avaliação do resultado.

2. Atribua uma nota de 0 (zero) a 5 (cinco) no gabarito, onde 0 = “isso absolutamente não é verdade para mim” e 5 = “isso é totalmente verdade para mim”. É muito importante considerar que esta nota não é uma avaliação de desempenho do seu trabalho ou atuação na área da pergunta. A nota tem a ver com a sua percepção de satisfação ou realização com cada uma das atividades mencionadas. Quanto mais sincera for sua resposta, melhor será o seu teste.

3. Não leve em conta o que você acha bonito fazer, mas aquilo que você gosta e tem facilidade para fazer.

4. Durante a aplicação do teste, não faça comentários com os demais participantes. Concentre-se exclusivamente no seu teste.

					TOTAL	DOM
<b>1</b>	1	10	19	28		
<b>2</b>	2	11	20	29		
<b>3</b>	3	12	21	30		
<b>4</b>	4	13	22	31		
<b>5</b>	5	14	23	32		
<b>6</b>	6	15	24	33		
<b>7</b>	7	16	25	34		
<b>8</b>	8	17	26	35		
<b>9</b>	9	18	27	36		

## capítulo 5

# USANDO SEU DOM

Esperamos que você tenha chegado a algumas conclusões importantes e a sérias decisões durante nossa caminhada neste livro. De nada adiantaria, porém, aprender e decidir, sem agir. Então, nesta última etapa sugerimos algumas coisas que você pode fazer para viabilizar o uso dos seus dons, promovendo, assim, um engajamento consciente e voluntário de sua vida ao serviço a Deus.

No próximo curso, *Igreja: Princípios e Propósitos*, vamos apresentar as oito áreas vitais de uma igreja. São aqueles espaços de serviço que uma igreja madura desenvolve para que o corpo cresça de maneira equilibrada e sustentável, com o propósito de glorificar a Cristo. Veremos que uma igreja madura precisará cuidar para que



cada uma delas seja desenvolvida para que o propósito de glorificar a Cristo seja alcançado.

Os membros da igreja devem se encaixar nelas, de acordo com seus dons. São elas que definem não apenas onde eles vão trabalhar, mas especialmente onde serão mais efetivos.



Vamos definir cada uma delas com detalhes no outro livro, mas por enquanto você já pode começar a se perguntar:

1. Em qual dessas áreas vitais da Igreja meu dom se encaixa? Onde ele pode ser mais útil e você pode servir com maior eficiência?

2. Que ministérios em minha igreja local cuidam

dessas áreas? Quem são os líderes desses ministérios?

3. Estou envolvido diretamente com algum deles?

a. Se **sim**, analise se este ministério tem mesmo relação com os seus dons principais. Você se sente à vontade para servir nele? Considera que é o que você pode fazer de melhor? É isso mesmo que gostaria de fazer? Se tivesse chance ou se fosse solicitado, mudaria de ministério?

b. Se **não**, marque uma data limite para que você procure o(s) responsável(eis) pelo ministério e apresente-se como voluntário. Diga a ele qual é o seu dom e que você está disposto a servir na equipe.

4. Caso sua igreja ainda não tenha um sistema de ministérios formado e já em funcionamento, você deve:

a. Procurar sua liderança pastoral (pastores ou presbíteros) e indicar o fato de que identificou seu dom e que está disposto a servir a igreja a partir dele.

b. Sendo autorizado, procure os outros membros da igreja que já sabem ou têm alguma indicação dos seus dons,

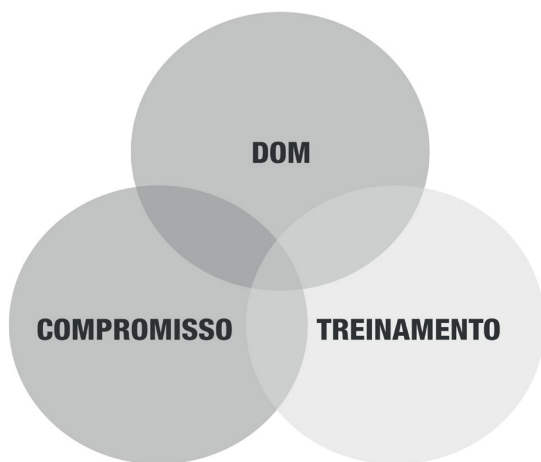
propondo formar grupos de trabalho (ministérios) onde eles possam ser exercidos.

c. Evitar envolver-se em muitas áreas ao mesmo tempo. Isso vai sobrecarregar você e limitar grandemente a qualidade do seu trabalho.

Observação: Se você faz parte da liderança pastoral ou ministerial da igreja, tenha em mente que seu principal papel como líder cristão é exatamente o de incentivar e auxiliar as pessoas a tomar os passos acima descritos. No primeiro momento pode ser trabalhoso e cansativo, mas a médio e longo prazo os resultados serão incomparáveis com qualquer outra tentativa. A explicação para isso é muito simples: este é o plano de Deus. Por isso funciona melhor.

### *O ciclo do sucesso ministerial*

Três coisas caminham juntas quando o assunto é nosso desenvolvimento e utilidade no serviço de Deus. Esta relação pode ser demonstrada na seguinte figura:



O **dom**, como estudamos, é uma graça concedida por Deus. Não há participação nossa, seja por merecimento ou por fidelidade. Nós simplesmente o recebemos. Todos nós temos pelo menos um deles, ninguém tem todos eles.

O **treinamento** é responsabilidade da igreja, através dos membros mais maduros e experimentados. Uma vez identificado o dom de uma pessoa, ela precisa ser acompanhada por alguém e ter oportunidades de exercer seu dom, para aprimorar as habilidades e encontrar seu lugar e função no Corpo de Cristo.

O **compromisso** é a parte que cabe 100% a cada crente. É a única parte cuja responsabilidade só pode ser assumida individualmente. Ninguém pode ter compromisso pelo outro. Aqui, cada pessoa responde por si. Podemos exortar, animar, acompanhar, treinar e gerar oportunidades, mas se um cristão não quer assumir sua própria consagração a Deus e ao seu serviço, ninguém mais poderá fazê-lo.

# UMA PALAVRA FINAL

Leve consigo importantes lembretes sobre este assunto, que podem ajudá-lo a cumprir seu ministério na igreja local onde Deus o colocou e no desenvolvimento da sua vida cristã.

**1. O amor é o ambiente no qual os dons devem ser empregados.** Esta é a conclusão do apóstolo Paulo. Muitas vezes não nos apercebemos que o clássico capítulo do amor (I Coríntios 13) está colocado imediatamente após a exposição sobre os dons. Somente nesta atmosfera eles farão sentido e terão proveito. O dom não afeta a nossa personalidade nem os nossos relacionamentos. Na verdade, eles são apenas a capacitação. Amar não depende de dom, mas de uma decisão consciente e madura que o possuidor do dom precisa tomar.

**2. Dom não usado é dom atrofiado.** Recebemos de Deus todo o potencial que necessitamos para exercer nosso trabalho da maneira mais excelente. Cabe a nós a mordomia, isto é, a administração responsável daquilo que recebemos. O uso do nosso dom é o caminho para uma vida cristã saudável e madura. Não podemos crescer na fé se não praticamos nossos dons.

**3. Comece usar seu dom,** independentemente da existência de ministérios ou oficializações de atividades. Tais coisas poderão vir mais tarde e até pode ser que nem existam em sua comunidade atualmente. A inércia de uma igreja não deve ser a desculpa para você não crescer. É triste pensar em uma igreja local que não dê o devido espaço e não tome as necessárias providências para que seus membros apliquem-se com fidelidade ao uso de seus dons. Mesmo que isso aconteça, o cristão consciente buscará em Deus a sabedoria para não permitir atrofiar seu dom pessoal por causa do erro de uma igreja imatura. Antes de tudo, certifique-se de que você

não tenha negligenciado alguma oportunidade de servir. Você, por exemplo, já se apresentou como voluntário para fazer alguma tarefa que demande o uso do seu dom? Esteja atento, pode ser que as chances de seu dom se cristalizar num ministério e, em seguida, frutificando em realizações, estejam diante dos seus olhos.

4. Tome todo cuidado para que **não cometer os erros de atitude em relação aos dons**, citados na aula 2. Releia-os e analise qual deles pode afetá-lo mais direta ou perigosamente. Comprometa-se diante de Deus, rogando sua graça para que você não venha a assumir uma postura equivocada em relação ao seu dom.

5. Tenha em mente que **os dons não são a fonte de poder e sabedoria**. São apenas as ferramentas para você realizar seu trabalho. É seu papel usar estes instrumentos com os quais Deus dotou você de maneira sábia, sob o domínio absoluto do Espírito Santo, com bom senso e maturidade. Saber qual o seu dom não é garantia de sucesso nem de obediência. Esta é a parte que lhe cabe



no negócio.

**6. O uso correto do seu dom precisa necessariamente produzir resultados.** Jesus ensinou que nós seríamos enviados para “dar fruto” e um fruto que fosse permanente. Às vezes não serão os resultados que você espera, mas eles precisam aparecer. Esse é o objetivo de recebermos dons espirituais.

7. Se você já é um cristão experiente, que atua de acordo com o dom que recebeu e já tem um ministério bem definido, considere fortemente diante do Senhor **o desafio de levar pelo menos uma pessoa a esta mesma convicção e atitude nos próximos meses.** Sua influência pode ser decisiva na vida de uma pessoa que ainda não chegou ao mesmo lugar que você em sua caminhada cristã.

*“Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos, ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós, a ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, para todo o sempre. Amém”*

(Efésios 3:20-21)

# ANEXO

## *Teste dos Dons*

(pode ser usado livremente desde que citada a fonte)

Nº	PERGUNTA
1	Tenho facilidade em expor a Palavra de Deus a uma congregação.
2	Quando leio a Bíblia, consigo enxergar facilmente as aplicações do texto para minha vida prática.
3	Tenho o costume de ligar, escrever ou procurar pessoalmente uma pessoa que esteja desanimada para animá-la ou encorajá-la.
4	Tenho facilidade para iniciar uma conversa a respeito do evangelho com uma pessoa não crente.
5	Consigo perceber rapidamente se há alguma coisa para fazer e tomo a iniciativa de resolver o problema.
6	De tempos em tempos, considero a possibilidade de aumentar o percentual das minhas ofertas.
7	Consigo coordenar bem o trabalho de outras pessoas, fazendo com que trabalhem com eficiência.
8	Consigo perceber que uma pessoa está sofrendo, mesmo que ela não tenha falado isso publicamente.

<b>9</b>	Costumo notar quando uma pessoa fica ausente ou se afasta da congregação.
<b>10</b>	Consigo identificar algum ensino errado com facilidade.
<b>11</b>	Quando exponho a Palavra de Deus a um grupo de pessoas, percebo que elas entendem claramente onde queria chegar.
<b>12</b>	É mais fácil para mim ver o potencial do que os defeitos de uma pessoa.
<b>13</b>	Costumo orar sempre por meus amigos, parentes ou conhecidos que ainda não são salvos.
<b>14</b>	Fico feliz quando alguém me chama para trabalhar em alguma coisa, mesmo que não apareça em público.
<b>15</b>	Tenho facilidade para lidar com dinheiro, mantendo, assim, minha vida financeira sempre equilibrada.
<b>16</b>	Sei avaliar e planejar muito bem antes de iniciar uma atividade ou projeto.
<b>17</b>	Sou capaz de dar suporte a uma pessoa que tenha problemas emocionais.
<b>18</b>	Sou profundamente preocupado com os novos convertidos, no sentido de que sejam acompanhados e alimentados espiritualmente.
<b>19</b>	Acho importante alertar quanto a desvios de conduta ou de doutrina, se necessário em público.
<b>20</b>	Consigo fazer meu próprio estudo bíblico, sem depender somente dos professores ou pregadores.
<b>21</b>	Consigo ajudar pessoas a superarem as dificuldades que as impedem de crescer espiritualmente.
<b>22</b>	Sei dizer de forma simples e clara o que uma pessoa precisa fazer para ir para o céu.
<b>23</b>	Gosto de hospedar pessoas e me ofereço para fazer isso sempre que há uma necessidade.

<b>24</b>	Gosto de me certificar de que existem recursos suficientes para manter em bom funcionamento todas as atividades de uma igreja ou ministério.
<b>25</b>	Sou capaz de encontrar as pessoas certas para realizar atividades com as quais esteja envolvido.
<b>26</b>	Gosto de visitar pessoas em hospitais ou que não podem se locomover com facilidade.
<b>27</b>	Entendo que se uma igreja não discipula ou acompanha os novos convertidos, ela não completou a Grande Comissão.
<b>28</b>	Não tenho dificuldade de tratar temas controversos ou que geram resistência nas pessoas.
<b>29</b>	Tenho interesse por descobrir novos métodos e técnicas de comunicação, através de cursos, treinamentos ou material de estudo e pesquisa na área.
<b>30</b>	Quando percebo o potencial de alguém, procuro uma maneira de lhe incentivar a usá-lo cada vez mais.
<b>31</b>	Quando conheço ou convivo com alguém, procuro saber o mais rápido possível qual é a situação dela em relação à eternidade.
<b>32</b>	Meus amigos e líderes sabem que podem contar comigo, independentemente do horário e costumam lembrar de mim quando precisam de ajuda.
<b>33</b>	Toda vez que recebo um dinheiro extra ou tenho a chance de ganhar mais, penso em uma forma de compartilhar essa bênção com alguém.
<b>34</b>	Tenho facilidade para tomar decisões, sem ser precipitado nem adiar demais.
<b>35</b>	Prefiro trabalhar com pessoas que eventualmente sejam ignoradas pela maioria.
<b>36</b>	Gosto de séries de estudos bíblicos e de me certificar de que a Bíblia seja ensinada sistematicamente.

## GABARITO

<b>1</b>	Profecia
<b>2</b>	Ensino
<b>3</b>	Exortação
<b>4</b>	Evangelismo
<b>5</b>	Serviço ou Diaconia
<b>6</b>	Contribuição
<b>7</b>	Governo, Administração ou Liderança
<b>8</b>	Misericórdia ou Socorro
<b>9</b>	Pastor-Mestre